

IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINAS DE ARTE PARA PESSOAS COM PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO

Objectivos da oficina de arte:

- Adquirir conhecimentos e experiência ao trabalhar com diferentes materiais de arte
- Criar diferentes produtos de arte (esculturas, pinturas, colagens)
- Observar e abordar áreas problemáticas de cada indivíduo durante as sessões (problemas de comunicação, cognitivos e sensoriais, competências sociais, comportamentos de desafio)
- Fornecer outros canais não verbais para os participantes exprimirem sentimentos e emoções.
- Sensibilizar o público para as capacidades das pessoas com Perturbações do Espectro do Autismo, sua criatividade e visão do mundo

Participantes:

- 5 participantes com PEA e perturbações comórbidas intelectuais (atraso mental severo ou profundo)

Pessoal:

- 1 artista com formação académica
- 1 psicólogo
- 1 professor de educação especial

Duração das oficinas:

- Preparação anterior + 10 sessões, de 1 hora cada uma

Espaço e equipamento:

- Sala (20-25 m²)
- Mesas para trabalho individual e de grupo; cadeiras; lavatório; prateleiras para arrumar os produtos finais

Materiais:

- Barro e teques de madeira para modelar
- Aguarelas, papel de desenho, pincéis, frascos para preparar as cores
- Papeis de cor, lápis, tesouras, cola

Preparação anterior:

- Recolher informação sobre os participantes (diagnóstico clínico; relatórios psicológicos e outros; relatórios de comportamento adaptativo, planos individuais de educação, etc.)
- Preparação dos participantes para novas actividades, materiais menos conhecidos, novos professores e diferentes situações sociais.
- Estruturação do ambiente para as oficinas (preparação de situações de trabalho consistentes para cada indivíduo; colocação de indicadores visuais necessários para orientação na sala, colocação dos materiais de modo acessível e organizado, arranjo de espaços para pausas sensoriais, etc.)

SESSÕES 1-3: Trabalhar com barro

	Actividades
Sessão 1	Conhecer o material: <ul style="list-style-type: none">• sentir a textura e a qualidade do barro• moldar o barro com as mãos e os dedos• formar bolas utilizando ambas as mãos• rolar as bolas numa superfície utilizando ambas as mãos
Sessão 2	Utilizar teques de madeira de vários feitios para modelar o barro com várias formas <ul style="list-style-type: none">• dividir o barro em pequenos pedaços• fazer formas nos pedaços de barro• polir o barro
Sessão 3	Criação de produtos finais: <ul style="list-style-type: none">• fazer simples esculturas (bolas grandes e pequenas, rolos, pirâmides) utilizando as mãos e as ferramentas• pôr os produtos a secar

Competências trabalhadas: aprender a trabalhar com o barro e as ferramentas para modelar o barro, estimular a imitação dos movimentos e das acções sobre os materiais, estimular a motricidade fina, desenvolver a regulação e coordenação óculo manual; aprender a dar atenção e seguir simples indicações verbais e não verbais; aprender a aceitar novos professores, materiais menos conhecidos e situações sociais diferentes, desenvolver capacidades de auto cuidados (lavar e arrumar os materiais a seguir às sessões), etc.

Durante a criação dos produtos finais os professores devem promover a criatividade e expressividade dos participantes.



SESSÕES 4-7: Pintura

	Actividades
Sessão 4	Conhecer o material: <ul style="list-style-type: none">• preparar as aguarelas em frasquinhos (espremer as cores dos tubos para os frascos, misturá-las com água, com a ajuda dos pincéis)• desenhar linhas verticais e horizontais e
Sessão 5	Pintar em papel molhado: <ul style="list-style-type: none">• colorir com uma cor a superfície total do papel• colorir metade do papel com uma cor e a outra metade com outra cor.
Sessão 6	Pintar em papel molhado: <ul style="list-style-type: none">• colorir simples formas (círculos, quadrados) com diferentes cores• misturar as cores no papel
Sessão 7	Criação de produtos finais: <ul style="list-style-type: none">• pinturas no papel seco e molhado usando as cores elementares (com a ajuda do professor)• colocar as pinturas nas prateleiras para secarem

Competências trabalhadas: aprender a pintar com aguarelas em papel seco e molhado; reforçar a atenção; reforçar a motricidade fina; aprender a dar atenção e a seguir simples instruções verbais e não verbais, aprender a aceitar ajuda, reforçar os cuidados auto pessoais (lavar e limpar os materiais depois da sessão), etc.

Durante a criação dos produtos finais os professores devem promover a criatividade e expressividade dos participantes.



SESSÕES 8-10: Colagens

	Actividades
Sessão 8	<ul style="list-style-type: none">desenhar formas simples com lapis em papel de cor (com a ajuda do professor)
Sessão 9	<ul style="list-style-type: none">recortar as formas com a tesoura (com a ajuda do professor)
Sessão 10	<ul style="list-style-type: none">pôr cola nas formas e colá-las num papel grande colorido (trabalho de grupo)

Competências trabalhadas: aprender a trabalhar com a tesoura e a cola; estimular a motricidade fina; desenvolver a regulação e coordenação óculo manual; aprender a dar atenção e seguir simples indicações verbais e não verbais; aprender a aceitar ajuda; melhorar a interacção social; desenvolver capacidades de auto cuidados (lavar e arrumar os materiais a seguir às sessões), etc.



Monitorizar e avaliar o sucesso:

Durante as oficinas podemos observar e avaliar o interesse dos participantes nas tarefas, o progresso na aprendizagem e as diferentes competências adquiridas durante as sessões. O processo de avaliação é sempre acompanhado de reforços positivos (apreciação verbal ou não verbal, pausas sensoriais, etc.).

Incluir os pais e o restante pessoal:

No plano das oficinas devemos incluir algumas actividades com os pais ou o restante pessoal. Os pais podem actuar como mentores em relação aos seus filhos e guiá-los nas diferentes tarefas. Os professores podem também organizar reuniões de grupo com os pais para os informar sobre as actividades de arte e sobre o progresso dos participantes.

Produtos finais:

- esculturas
- pinturas
- colagens



Consideramos organizar pequenas exposições locais para que os produtos finais sejam apreciados pelo público.

Eva Žiberna
The Institute of Autism Spectrum Disorders Slovenia